

Com relação ao Neandertal êle mostra que do pescoço para baixo a única diferença

“reside no aspecto mais primitivo das juntas e músculos daquele, no entretanto do pescoço para cima, a dentição é pithecantropídea, no entretanto a caixa craneana é moderna” (p. 112).

Faz depois referências à cultura musteriense à qual o Neandertal está associado. Através de explanação e mapa mostra a distribuição geográfica dos fósseis Neandertalensis encontrados na França, Espanha, Bélgica, Itália, África, Palestina, Iraque, Rússia, China e Java.

No capítulo do estágio moderno o Autor refere-se aos fósseis neandertaloides, ou seja fósseis intermediários entre o Neandertal e o moderno encontrados em Skhul (Palestina), Rhunda (Alemanha) e Floisbad (África do Sul). Emerge finalmente o Cro-Magnon, Chancelade, Grimaldi que são raças, mas representantes modernos do Paleolítico Superior. Faz ainda menção à variedade cultural que surge com o homem moderno.

Este livro vem preencher uma lacuna na bibliografia em português no que se refere aos estudos de Paleontologia Humana. A maioria das publicações são antigas e incompletas devido a que as técnicas modernas de manipulação, análise e datação dos fósseis têm provocado uma revisão no conhecimento e também porque dia a dia as descobertas se acumulam e há necessidade de se ter informação científica dos mesmos. O mérito da obra de Brace reside principalmente em ter arquitetado a sistematização paleontológica partindo da teoria do evolucionismo lineal. Não se limitou a transcrever opiniões e informações de outros autores, como freqüentemente acontece. A base teórica supra relaciona as questões fundamentais da cronologia com a cultura e os fósseis, demonstrando de forma conclusiva a existência de uma evolução paralela entre os elementos culturais e biológicos.

MARIA SALETTE ZULZKE TRUJILLO

* *
*

PINSKY (Jaime). — *100 Textos de História Antiga*. Hucitec. São Paulo. 1972. 155 pp.

O presente volume vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir entre nós no campo do ensino da História.

Obras como essa eram há muito tempo reclamadas, pois todos nós, professores, sentíamos a falta de um volume de textos que servisse para mostrar aos nossos alunos que a História se faz com documentos e que ela é somente válida se apoiada em fatos que devem ser comprovados ou interpretados à luz dos nossos atuais conhecimentos.

O saudoso Prof. Jaime Coelho, da antiga Faculdade de Filosofia da Guanabara, por várias vezes tentou organizar uma coleção de textos históricos. Era mesmo sua preocupação máxima. Outros, como o Prof. F. V. Laga, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (SP), chegaram a elaborar obras que, infelizmente, tiveram muito pouca repercussão.

Agora temos um volume de textos de História Antiga, organizado pelo Prof. Jaime Pinsky, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (SP), com o apoio de uma verdadeira equipe de jovens professores. São documentos rigorosamente traduzidos das melhores fontes, agrupados por assunto e distribuídos harmoniosamente ao longo do volume. Assim, os professores têm agora um livro de textos que servirá, tanto para os cursos de graduação, como dos de pós-graduação, pois o que importa é o comentário feito por professores e alunos em torno de um texto, nos seminários de estudos que, felizmente, vão se tornando a regra no ensino da História entre nós.

A tradução e exposição dos textos foi rigorosamente controlada pelo Prof. Jaime Pinsky e sua equipe, de tal maneira que podemos dizer, sem sombra de dúvida, que está perfeita.

Fazemos votos para que este volume seja seguido de outros, a fim de que todos os setores do ensino da História tenham o seu quinhão na publicação de textos.

Atualmente, com a grande expansão escolar pelo interior do Estado e de todo o país, um livro como este é extremamente valioso para dar o tom do ensino como nós, professores mais velhos, gostaríamos de ver realizado.

Recomendamos, pois, vivamente, aos nossos colegas a difusão de tão valioso volume e esperamos, como já dissemos, que não seja o primeiro e o último.

E. S. P.

* *
*

MORRIS (Ivan). — *The World of The Shining Prince*. New York. Alfred Knopf. 1969. 336 pgs.

No século X de nossa era foi elaborada na corte de Heian, no Japão, a primeira grande novela conhecida, o *Genji-Monogatari*. É esta fascinante cultura, única em muitos aspectos, que Mr. Ivan Morris faz surgir diante de nossos olhos através de vívida descrição.

Um dos muitos aspectos notáveis do período de Heian foi o papel central ocupado pelas mulheres nobres, especialmente na literatura. Murasaki era uma nobre cortesã, e sua novela, o *Genji-Monogatari* ("A Novela de Genji"), descreve a vida e os amores de Hiraku Genji, o filho do imperador. Era o círculo de Heian um mundo estreito, aristocrático, voltado para si mesmo, esquecido das outras classes